



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya, e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 12 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 22/03/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 10 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 08/03/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 24/03/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

▶ Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 12 de 2025, foram notificados 709.634 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 349,5 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 74,7% no número de casos prováveis.

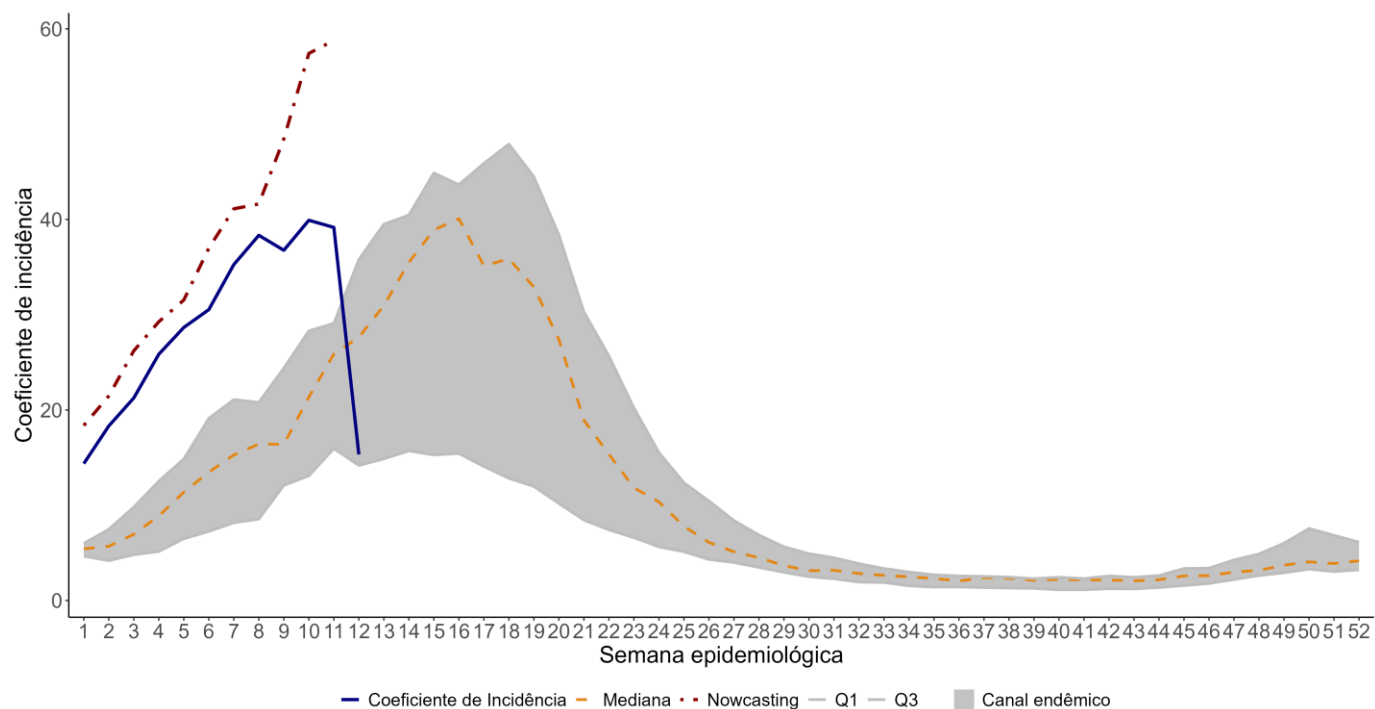
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), Acre, São Paulo e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 377 óbitos no período, e 684 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em amostras de MG. Outras detecções se deram em amostras de indivíduos recém-vacinados (vírus vacinal).

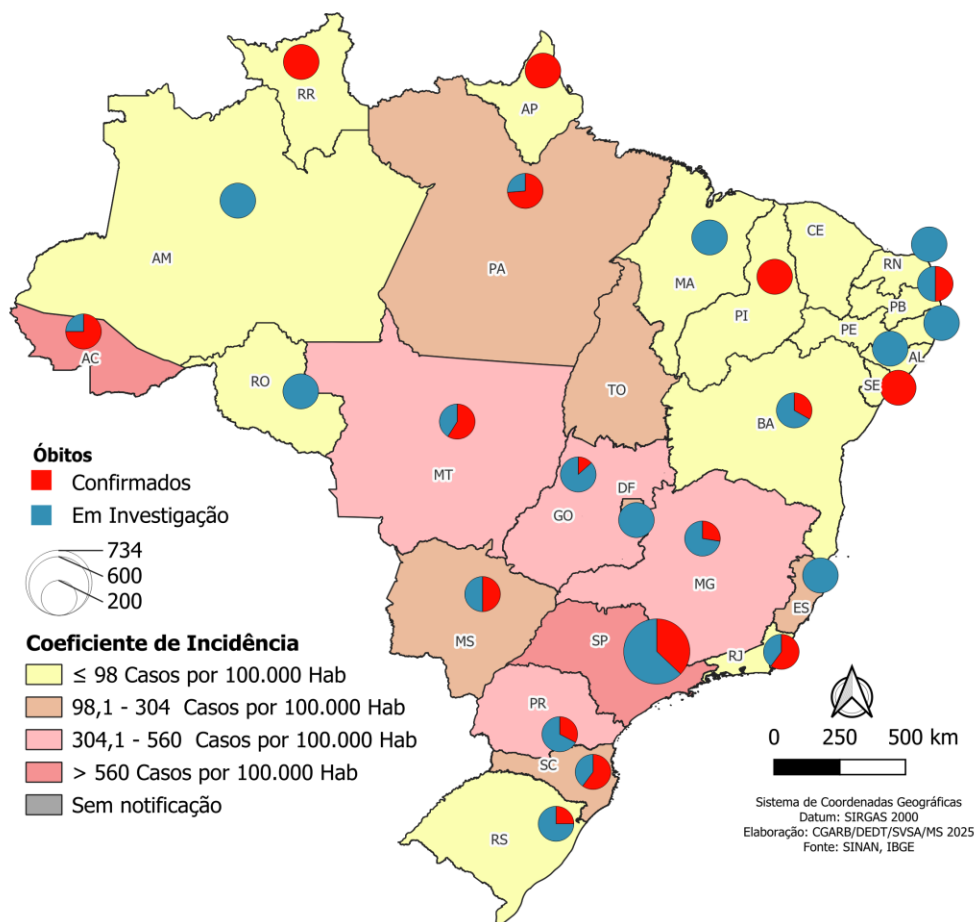
O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

Diagrama de controle



Coeficiente de Incidência e óbitos

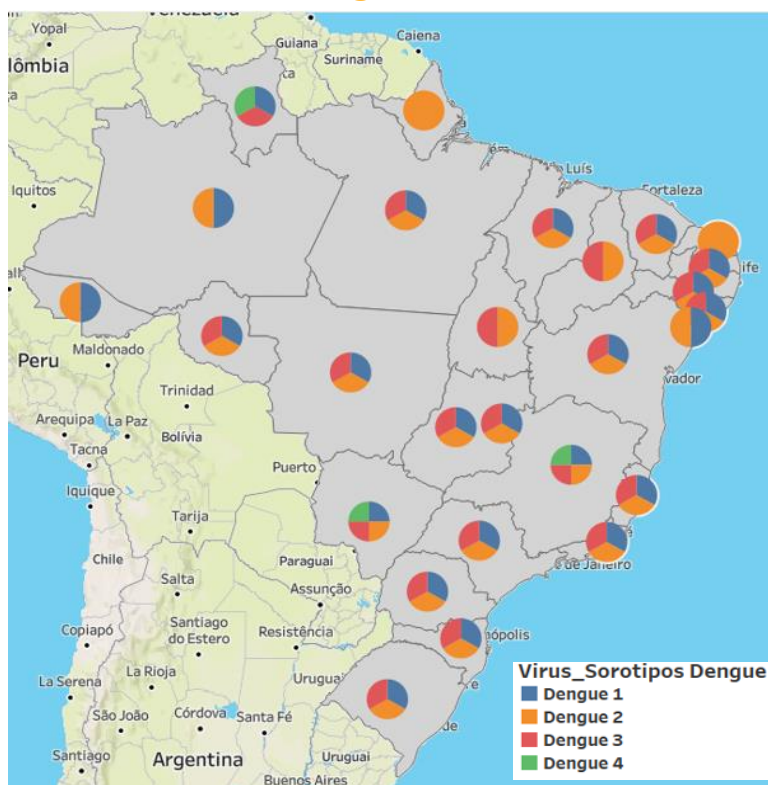
DENGUE | Brasil | SE 01 - 12 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 11/2025



Chikungunya

Nas SE 01 a 12 de 2025, foram notificados 49.569 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 24,4 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 67,2% no número de casos prováveis.

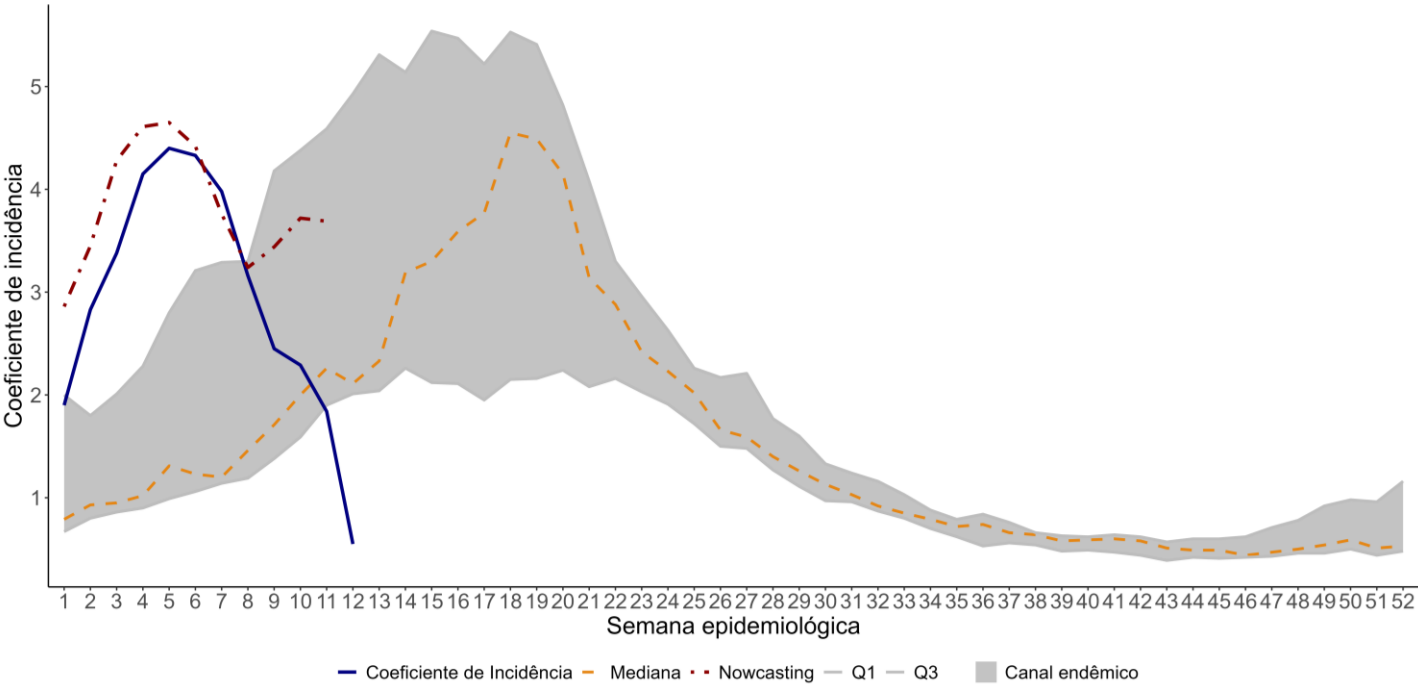
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 44 óbitos no período, sendo 34 no estado do Mato Grosso, três em São Paulo, dois em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, e um nos estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e Santa Catarina. Encontram-se em investigação 53 óbitos até o momento, sendo 19 deles na Região Sudeste e outros 19 na região Centro-Oeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de estabilidade no número de casos, dentro do canal endêmico.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

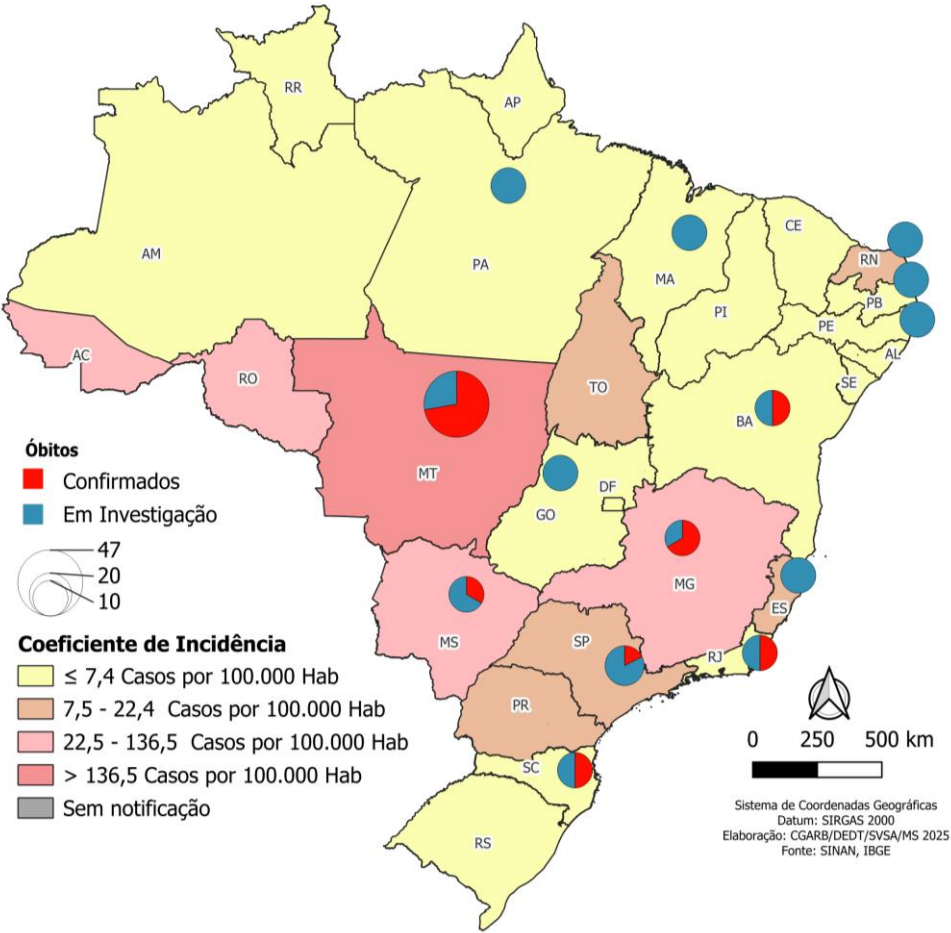
Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-03-24

Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 12 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

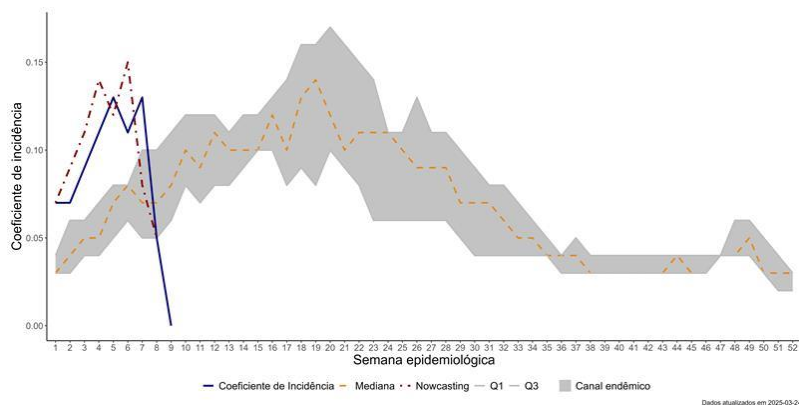
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 10 de 2025, foram notificados 1.509 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,7 casos por 100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 14,6%. Em relação às gestantes, foram notificados 178 casos, que permanecem em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

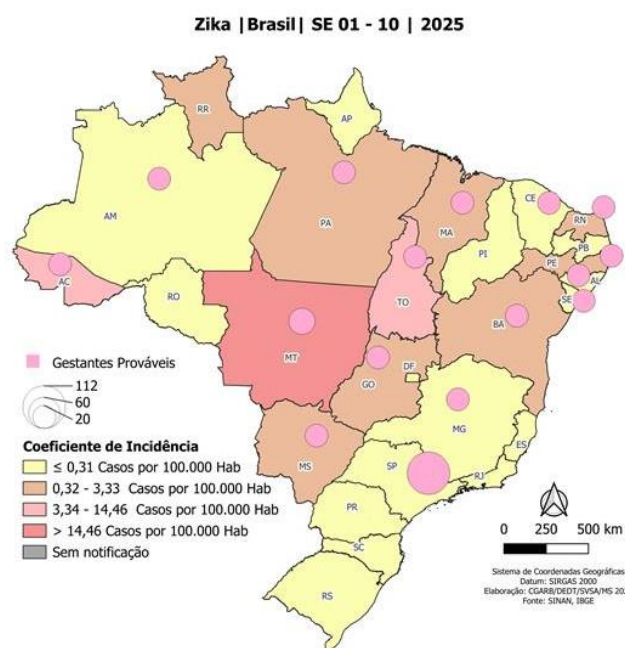
As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Mato Grosso, Acre e Tocantins.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, assim como a estimativa *nowcasting*¹, encontram-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Dengue



(Incidência)
349,5
CASOS/100 MIL HAB.

709.634 Casos prováveis

10.210 Casos graves e com sinais de alarme



377
ÓBITOS

684 Óbitos em investigação

3,7% Letalidade¹

-56,5%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Chikungunya



(Incidência)
24,4
CASOS/100 MIL HAB.

49.569 Casos prováveis



44
ÓBITOS

53 Óbitos em investigação

0,1% Letalidade²

-66,7%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Zika



(Incidência)
0,7
CASOS/100 MIL HAB.

1.509 Casos prováveis



0
ÓBITOS



178
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

-14,7%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

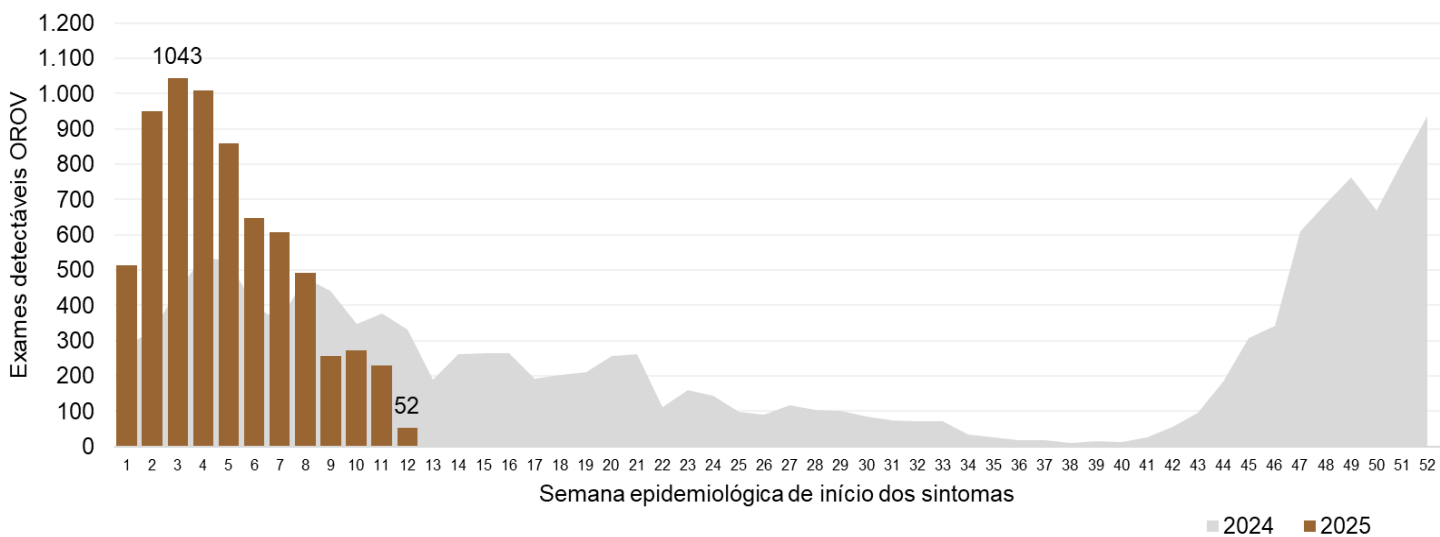
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/03/2024); Sinan NET (banco de dados atualizado em 19/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

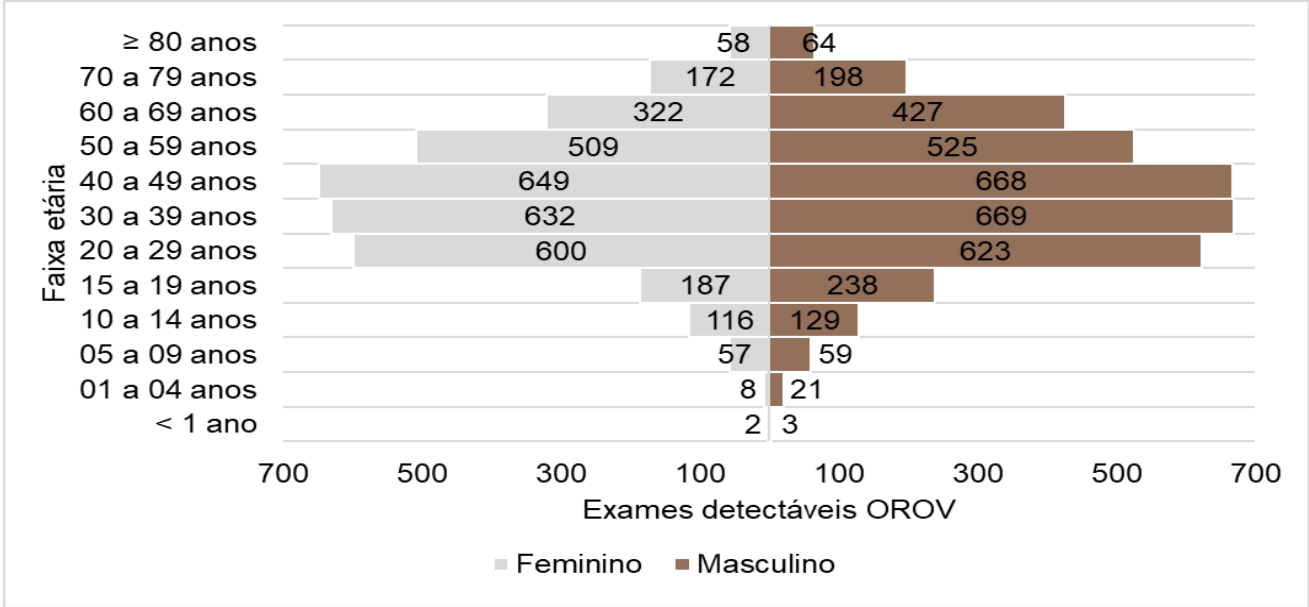
Entre as SE 01 e 12/2025, foram confirmados 6.937 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 43,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 4.847 casos de Oropouche. Até o momento, foi identificado 1 óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, com detecção do vírus em amostra de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,2% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 6 casos, sendo 4 no Espírito Santo*, 1 no Rio de Janeiro e 1 na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



* 1 caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informações de sexo ignorado.

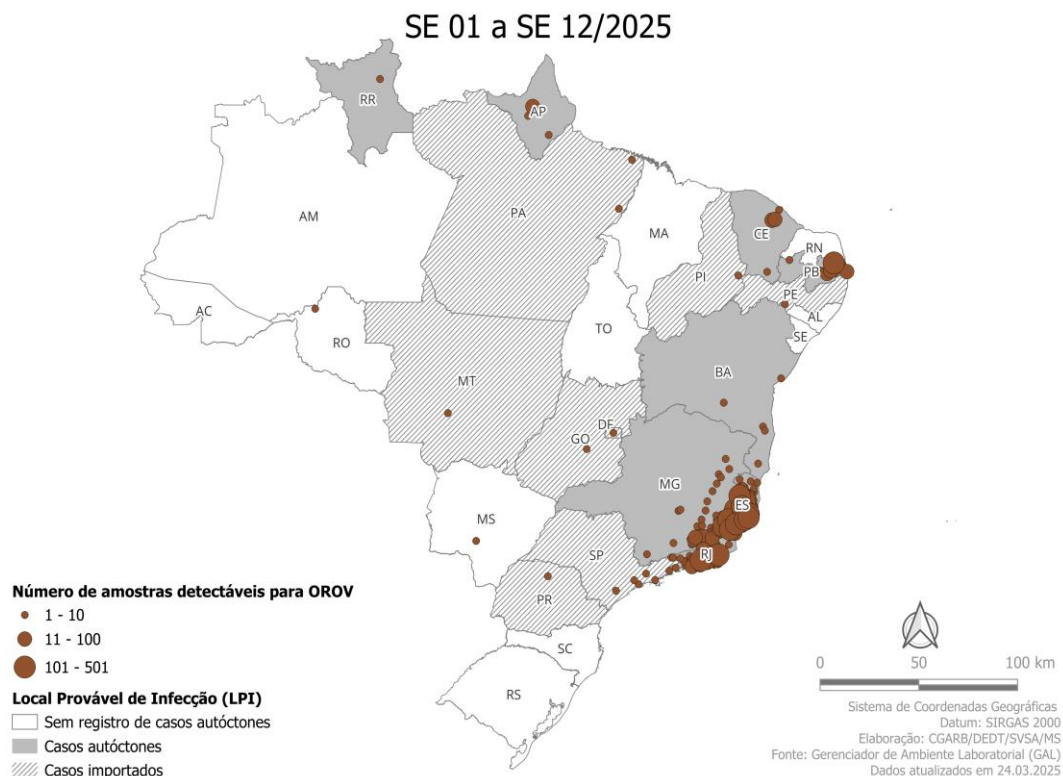
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alterações.

Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 5.197), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda o aumento dos casos no Rio de Janeiro (n=917) e Paraíba (n=565). Transmissão ativa em 2025 também foi registrada em Roraima, Amapá, Ceará, Bahia e Minas Gerais.

Os casos identificados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Piauí, Pernambuco, São Paulo e Paraná apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) nos estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba). O LPI dos casos identificados em Rondônia e Mato Grosso do Sul estão em investigação.

CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 24/03/2024. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

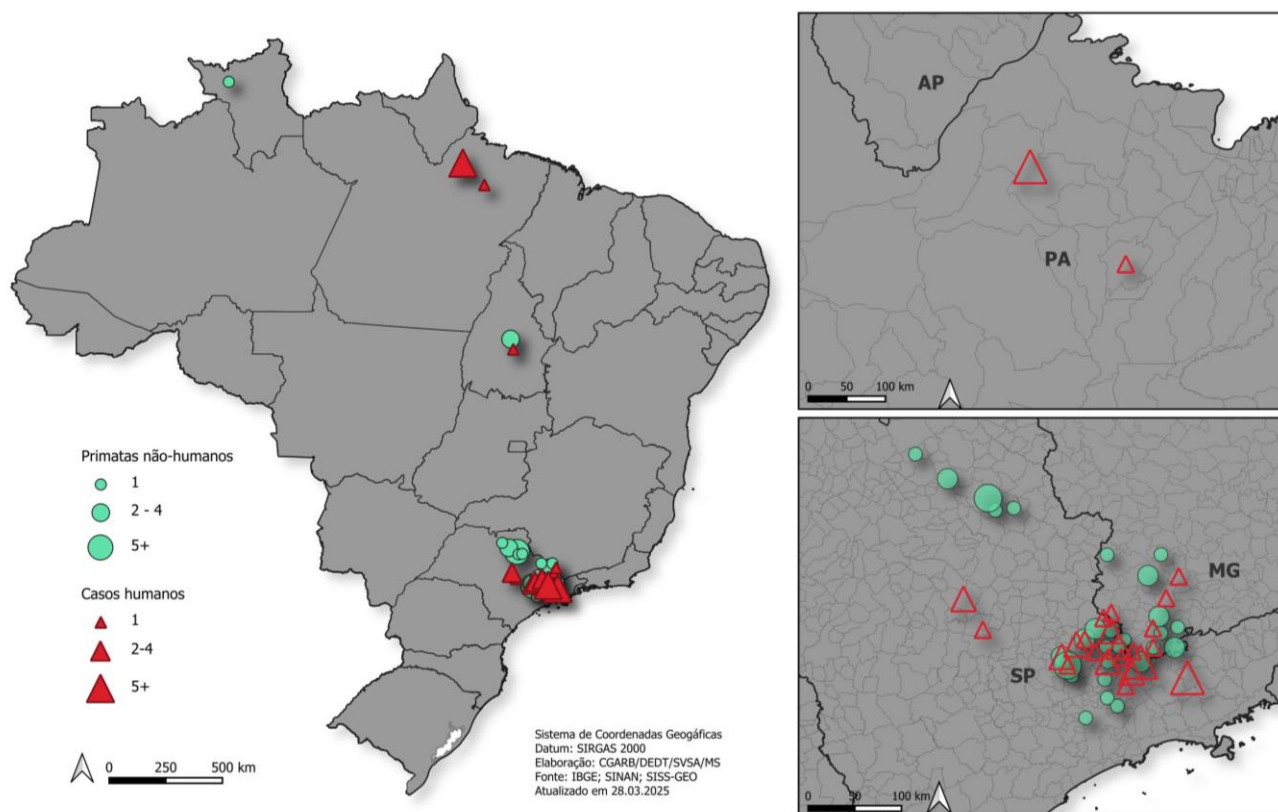
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo [51]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Campinas [3], Colina [1], Cravinhos [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Mairiporã [1], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [22], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [5]), **Minas Gerais [9]** (Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [1], Ipuiúna [2], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Sapucaí-Mirim [1] e Toledo [1]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 89 casos humanos, dos quais 36 evoluíram para o óbito (letalidade de 40,4%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [40]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [5], Campinas [3], Joanópolis [9], Nazaré Paulista [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Piracaia [3], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], Vargem [1], LPI em investigação [1]), **Pará [41]** (Breves [40], Cametá [1]), **Minas Gerais [7]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Monte Sião [1], Pouso Alegre [1], Silvianópolis [1], LPI em investigação [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 73 (86,9%) eram do sexo masculino, com idades entre 2 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 24/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá			4			
	Amazonas			3			
	Pará	6		73	41	7	17,9
	Rondônia	1		3			
	Roraima	5	1	4			
	Tocantins	11	2	7	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7		0			
	Bahia	17		3			
	Ceará			3			
	Maranhão			4			
	Paraíba			0			
	Pernambuco	12		1			
	Piauí			0			
	Rio Grande do Norte	29		2			
	Sergipe			0			
	Distrito Federal	62		7			
Centro-Oeste	Goiás	35		8			
	Mato Grosso	10		8			
	Mato Grosso do Sul			6			
Sudeste	Minas Gerais	380	9	31	6	4	60,0
	Espírito Santo			26			
	Rio de Janeiro	46		12			
	São Paulo	632	51	214	39	23	61,5
Sul	Paraná	52		16			
	Santa Catarina	62		8			
	Rio Grande do Sul	29		9			
LPI em investigação (notificados por SP [1] e MG [1])				-	2	1	50,0
TOTAL		1398	63	453	89	36	40,4

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 24/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Reunião da Sala de Situação do DSEI Interior Sul sobre as ações de vigilância e controle das arboviroses no territórios indígenas do estado do Rio Grande do Sul
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância, assistência e controle da chikugunya
- Visita técnica ao estado do Amapá para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Visita técnica ao estado do Pará para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com o Ministerio de Salud de Perú (MINSA) - Experiencias sobre el manejo de la Fiebre de Oropouche
- Visita técnica para implementação de Ovitampas em 10 municípios do Estado do Mato Grosso
- Simulado de Preparação, Vigilância e Resposta em Arboviroses no Estado do Rio Grande do Sul
- Capacitação sobre manejo integrado de vetores para agentes indígenas (AIS e AISAN) do território Guarita no estado do Rio Grande do Sul
- Reunião do Comitê Técnico Assessor de Arboviroses (CTA-Arboviroses), com participação do Ministro da Saúde, membros do CTA e especialistas ad hoc
- Visita técnica para capacitação em novas tecnologias de vigilância entomológica e controle vetorial, incluindo a estratificação de risco intramunicipal e as Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL), realizada em Recife/PE, com participação de profissionais dos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Maranhão.
- Visita técnica para implementação das Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL) no município do Rio de Janeiro/RJ.
- Participação no Oficina de Acolhimento e Integração de Gestores Municipais/2025 no estado do Rio Grande do Sul
- Reunião com os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná para discussão das ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Pactuação das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT
- Apresentação do cenário nacional de febre amarela no Webinar "Actualización en Fiebre Amarilla: Vigilancia y Situación actual en las Américas", organizado pela OPAS (WDC)

Insumos distribuídos

Laboratoriais¹

Sorologia	426.624	Reações
Biologia Molecular ZDC	139.395	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	150.000	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	3.996	Reações

Inseticidas²

Larvicida	72.368	Kg
Adulticida para PE	4.967	Kg
Adulticida para UBV	167.800	L

¹Dados atualizados em 25/03/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 28/03/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 12, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 12		SE 01 a SE 12	
	2024	2025	2024	2025
Norte	27.447	23.783	158,2	137,1
Rondônia	3.705	795	234,3	50,3
Acre	3.139	7.911	378,2	953,1
Amazonas	5.119	2.694	129,9	68,4
Roraima	129	135	20,3	21,2
Pará	9.302	9.777	114,6	120,5
Amapá	4.457	717	607,6	97,7
Tocantins	1.596	1.754	105,6	116,0
Nordeste	128.201	25.835	234,6	47,3
Maranhão	5.344	1.904	78,9	28,1
Piauí	5.335	1.794	163,2	54,9
Ceará	2.973	1.842	33,8	21,0
Rio Grande do Norte	6.536	1.814	197,9	54,9
Paraíba	5.398	2.363	135,8	59,5
Pernambuco	6.468	4.674	71,4	51,6
Alagoas	3.420	773	109,4	24,7
Sergipe	605	506	27,4	22,9
Bahia	92.122	10.165	651,7	71,9
Sudeste	1.858.850	523.055	2.190,8	616,5
Minas Gerais	1.007.220	77.954	4.904,0	379,5
Espírito Santo	73.688	11.662	1.922,2	304,2
Rio de Janeiro	195.188	14.874	1.215,8	92,6
São Paulo	582.754	418.565	1.311,9	942,3
Sul	404.203	69.273	1.350,3	231,4
Paraná	247.005	50.730	2.158,5	443,3
Santa Catarina	95.929	9.113	1.260,6	119,8
Rio Grande do Sul	61.269	9.430	563,1	86,7
Centro-Oeste	383.355	67.688	2.353,6	415,6
Mato Grosso do Sul	8.232	5.709	298,6	207,1
Mato Grosso	16.064	20.501	439,0	560,3
Goiás	149.013	35.826	2.112,1	507,8
Distrito Federal	210.046	5.652	7.456,2	200,6
Brasil	2.802.056	709.634	1.379,9	349,5

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 12, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 12		SE 01 a SE 12	
	2024	2025	2024	2025
Norte	33	19	339	140
Rondônia	2	1	15	7
Acre	2	1	5	18
Amazonas	9	0	53	6
Roraima	0	1	1	1
Pará	16	14	163	96
Amapá	2	2	72	9
Tocantins	2	0	30	3
Nordeste	176	22	2.449	239
Maranhão	6	2	95	11
Piauí	11	6	149	37
Ceará	3	0	40	10
Rio Grande do Norte	7	0	51	10
Paraíba	4	0	88	5
Pernambuco	3	1	38	9
Alagoas	3	2	52	8
Sergipe	3	1	20	8
Bahia	136	10	1916	141
Sudeste	1.895	515	19.556	7.055
Minas Gerais	962	76	9.260	759
Espírito Santo	64	5	1.298	231
Rio de Janeiro	139	11	2.800	194
São Paulo	730	423	6.198	5.871
Sul	490	56	7.723	859
Paraná	257	47	4.734	772
Santa Catarina	110	4	2.271	42
Rio Grande do Sul	123	5	718	73
Centro-Oeste	663	65	11.654	1.240
Mato Grosso do Sul	14	6	176	113
Mato Grosso	33	22	377	144
Goiás	245	37	2856	958
Distrito Federal	371	0	8245	25
Brasil	3.257	677	41.721	9.533

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 12, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 12		SE 01 a SE 12		SE 01 a SE 12	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	14	20	3,8	12,6	0	8
Rondônia	3	0	17,6	0,0	0	1
Acre	0	3	0,0	0,0	0	1
Amazonas	4	0	6,5	0,0	0	1
Roraima	0	1	0,0	0,0	0	0
Pará	3	14	1,7	0,0	0	5
Amapá	3	2	4,1	0,0	0	0
Tocantins	1	0	3,1	0,0	0	0
Nordeste	98	7	3,7	2,7	7	27
Maranhão	4	0	4,0	0,0	1	7
Piauí	5	1	3,1	0,0	0	0
Ceará	1	0	2,3	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	2	0	3,4	0,0	1	2
Paraíba	4	1	4,3	0,0	0	1
Pernambuco	4	0	9,8	0,0	0	8
Alagoas	2	0	3,6	0,0	0	1
Sergipe	3	1	13,0	0,0	0	0
Bahia	73	4	3,6	2,6	5	8
Sudeste	1.476	303	6,9	4,0	151	535
Minas Gerais	686	24	6,7	2,9	148	63
Espírito Santo	25	0	1,8	0,0	0	7
Rio de Janeiro	138	6	4,7	2,9	0	4
São Paulo	627	273	9,1	4,3	3	461
Sul	489	24	6,0	2,6	1	46
Paraná	299	20	6,0	2,4	0	41
Santa Catarina	109	3	4,6	0,0	0	2
Rio Grande do Sul	81	1	9,6	1,3	1	3
Centro-Oeste	546	23	4,4	1,8	8	68
Mato Grosso do Sul	12	5	6,3	0,0	6	5
Mato Grosso	11	10	2,7	6,0	1	7
Goiás	179	8	5,8	0,8	1	52
Distrito Federal	344	0	4,0	0,0	0	4
Brasil	2.623	377	5,8	3,7	167	684

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 12, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 12		SE 01 a SE 12	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1.118	1.361	6,4	7,8
Rondônia	144	529	9,1	33,5
Acre	136	293	16,4	35,3
Amazonas	29	58	0,7	1,5
Roraima	8	19	1,3	3,0
Pará	443	242	5,5	3,0
Amapá	140	26	19,1	3,5
Tocantins	218	194	14,4	12,8
Nordeste	12.394	2.523	22,7	4,6
Maranhão	405	130	6,0	1,9
Piauí	339	77	10,4	2,4
Ceará	328	237	3,7	2,7
Rio Grande do Norte	1.124	453	34,0	13,7
Paraíba	695	293	17,5	7,4
Pernambuco	1.303	661	14,4	7,3
Alagoas	161	31	5,1	1,0
Sergipe	192	40	8,7	1,8
Bahia	7.847	601	55,5	4,3
Sudeste	125.103	14.376	147,4	16,9
Minas Gerais	115.048	6.344	560,2	30,9
Espírito Santo	4.753	853	124,0	22,3
Rio de Janeiro	1.809	869	11,3	5,4
São Paulo	3.493	6.310	7,9	14,2
Sul	364	2.571	1,2	8,6
Paraná	203	2.173	1,8	19,0
Santa Catarina	47	277	0,6	3,6
Rio Grande do Sul	114	121	1,0	1,1
Centro-Oeste	12.281	28.738	75,4	176,4
Mato Grosso do Sul	939	3.764	34,1	136,5
Mato Grosso	6.053	24.415	165,4	667,3
Goiás	5.121	464	72,6	6,6
Distrito Federal	168	95	6,0	3,4
Brasil	151.260	49.569	74,5	24,4

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 12, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 12		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 12	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	0	0	1
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	1
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	15	1	1	13
Maranhão	1	0	1	3
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	1
Paraíba	4	0	0	1
Pernambuco	1	0	0	7
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	7	1	0	1
Sudeste	101	7	12	19
Minas Gerais	91	2	10	1
Espírito Santo	3	0	0	2
Rio de Janeiro	2	2	0	2
São Paulo	5	3	2	14
Sul	0	1	0	1
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	1	0	1
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	15	35	3	19
Mato Grosso do Sul	1	1	1	2
Mato Grosso	4	34	0	13
Goiás	10	0	0	4
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	132	44	16	53

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis SE 01 a SE 10		Coeficiente de Incidência SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
Norte	216	283	1,2	1,6
Rondônia	48	3	3,0	0,2
Acre	43	120	5,2	14,5
Amazonas	38	11	1,0	0,3
Roraima	3	3	0,5	0,5
Pará	28	64	0,3	0,8
Amapá	39	0	5,3	0,0
Tocantins	17	82	1,1	5,4
Nordeste	1.137	354	2,1	0,6
Maranhão	101	68	1,5	1,0
Piauí	2	2	0,1	0,1
Ceará	63	21	0,7	0,2
Rio Grande do Norte	397	110	12,0	3,3
Paraíba	34	8	0,9	0,2
Pernambuco	35	44	0,4	0,5
Alagoas	24	6	0,8	0,2
Sergipe	13	6	0,6	0,3
Bahia	468	89	3,3	0,6
Sudeste	230	158	0,3	0,2
Minas Gerais	97	16	0,5	0,1
Espírito Santo	48	2	1,3	0,1
Rio de Janeiro	1	4	0,0	0,0
São Paulo	84	136	0,2	0,3
Sul	13	10	0,0	0,0
Paraná	5	7	0,0	0,1
Santa Catarina	3	2	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	5	1	0,0	0,0
Centro-Oeste	171	704	1,0	4,3
Mato Grosso do Sul	28	15	1,0	0,5
Mato Grosso	110	617	3,0	16,9
Goiás	25	72	0,4	1,0
Distrito Federal	8	0	0,3	0,0
Brasil	1.767	1.509	0,9	0,7

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche	
	2024 SE 01 a SE 12	2025 SE 01 a SE 12
Norte	4.696	31
Rondônia	1.502	1
Acre	263	0
Amazonas	2.826	0
Roraima	7	1
Pará	94	0
Amapá	4	29
Tocantins	0	0
Nordeste	101	631
Maranhão	7	0
Piauí	14	0
Ceará	0	65
Rio Grande do Norte	0	0
Paraíba	0	565
Pernambuco	0	0
Alagoas	0	0
Sergipe	0	0
Bahia	80	1
Sudeste	26	6.275
Minas Gerais	7	157
Espírito Santo	0	5.197
Rio de Janeiro	19	917
São Paulo	0	4
Sul	23	0
Paraná	0	0
Santa Catarina	23	0
Rio Grande do Sul	0	0
Centro-Oeste	1	0
Mato Grosso do Sul	0	0
Mato Grosso	1	0
Goiás	0	0
Distrito Federal	0	0
Brasil	4.847	6.937

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/03/2024. Dados sujeitos a alterações.